

Reciclagem do vidro cresce 9% nos primeiros três meses do ano

13 de Abril, 2022

A recolha seletiva de embalagens registou um aumento de 6% no primeiro trimestre de 2022, face ao período homólogo do ano anterior, com mais de 105 mil toneladas de embalagens encaminhadas para reciclagem. Entre os materiais que mais contribuíram para este resultado, destaca-se o vidro, com uma subida de 9%. Os dados são da Sociedade Ponto Verde (SPV) que os anunciou na manhã desta quarta-feira num comunicado enviado à imprensa.

Há ainda a registar o aumento do volume de embalagens de plástico colocadas no ecoponto, “mais de 19 mil toneladas, o que reflete um crescimento de 6%”. Também o “papel cartão sobe, com mais de 33 mil toneladas encaminhadas para reciclagem, representando um aumento de 3%”, pode ler-se no mesmo comunicado.

Para a SPV, estes resultados positivos do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos Urbanos são reveladores do esforço contínuo que tem sido feito na “gestão das embalagens”, envolvendo “todos os agentes do setor e apostando na sensibilização e educação contínua da população” em prol do mesmo objetivo, “aumentar as taxas de reciclagem nacionais, protegendo os recursos e o ambiente”.

Apesar destes resultados positivos, a SPV recorda que para Portugal cumprir a meta de 65% de reciclagem de todas as embalagens colocadas no mercado até 2025, é preciso adotarem-se medidas de melhoria do sistema de gestão de resíduos urbanos, como a revisão do seu financiamento.

Estes é um dos aspetos focados pelo Tribunal de Contas (TdC) num relatório divulgado a semana passada sobre a gestão de resíduos urbanos, com destaque para o plástico.

A instituição afirma que o modelo de financiamento dos sistemas de gestão de resíduos urbanos não permite a cobertura dos gastos com a sua recolha e não estimula suficientemente a adoção de boas práticas de prevenção e gestão dos resíduos pelos cidadãos.

Para Ana Trigo Morais, CEO da SPV, “os resultados no arranque do ano são animadores e refletem o empenho da Sociedade Ponto Verde em contribuir para o cumprimento das metas nacionais da reciclagem. Este tem sido um desígnio assumido pela SPV e para o qual temos vindo a trabalhar com todos os agentes do setor, no entanto, para que possamos assistir a uma evolução sustentada na gestão de resíduos nacional, privilegiando eficiência e justiça, é necessária uma revisão aos modelos atuais de financiamento e regulação.”

Leia mais aqui: [□](#)

[Sociedade Ponto Verde quer revisão do financiamento e do sistema de gestão de resíduos urbanos em Portugal](#)